

Pode até parecer brincadeira, mas não tem a menor graça!

Segundo a sabedoria popular, “errar é humano, mas repetir o erro...”. E não é que a ARM conseguiu, pelo segundo mês consecutivo, errar no controle de ponto e gerar descontos indevidos de faltas e atrasos para quase todos os seus empregados?

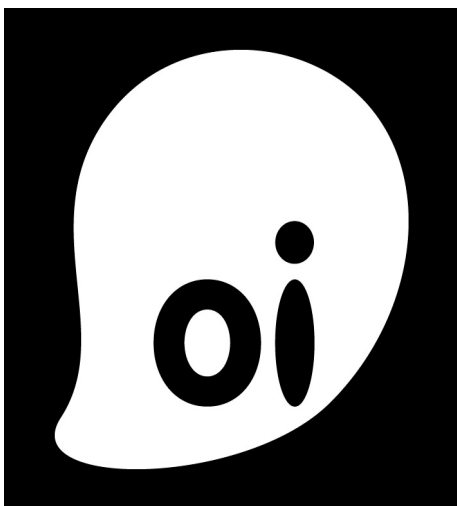
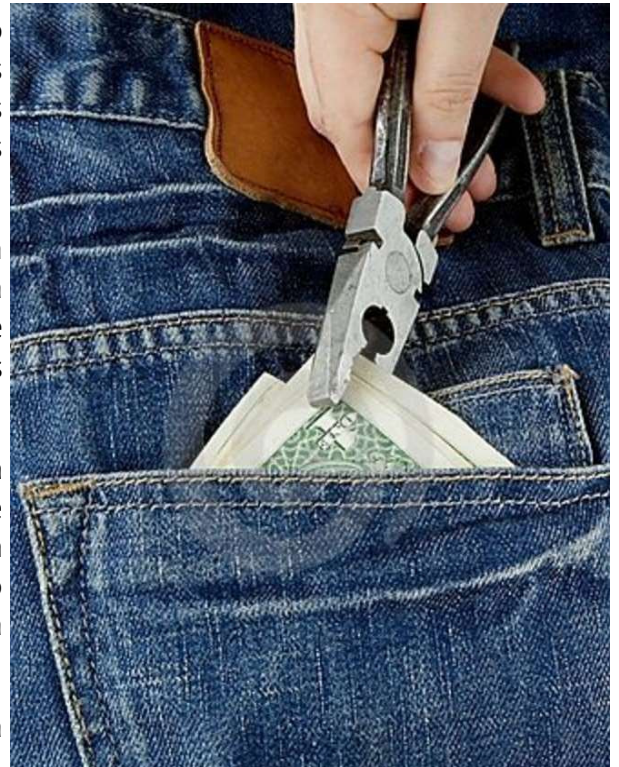
Se não fossem tantos os trabalhadores atingidos ou não fossem tão altos os valores descontados —tem gente com 200 reais a menos no bolso esse mês —, o erro poderia até ser motivo de piada, ainda que de mau gosto. Mas com tantas famílias prejudicadas, a “falha” da ARM não tem mesmo a menor graça!

Não é de hoje que os trabalhadores e o Sindicato vêm dizendo à empresa o que até os fios e cabos telefônicos sabem: esse controle de ponto da empresa é a maior furada! Não passa um mês sem que algum erro não ocorra! É impressionante de tão ruim! Mas não importa tudo o que falamos: a empresa continua persistindo no erro.

E quem fica no prejuízo são os trabalhadores! Não se trata apenas das faltas e atrasos descontados indevidamente.

Quando o ponto falha, as horas extras trabalhadas são “esquecidas” e acabam não sendo pagas também. E por fim, as faltas descontadas vão refletir ainda no valor do agregamento dos carros, que acaba ficando menor porque a empresa desconta do aluguel os dias supostamente não trabalhados. E por fim, as faltas também vão influenciar no valor do PPR – isso se a ARM pagasse PPR pra alguém!

Os valores descontados esse mês a empresa jura que devolve ainda essa semana, até sexta-feira! E qual será o problema que vai acontecer no próximo pagamento? Façam suas apostas!



E A OI NESSA HISTÓRIA TODA?

Os trabalhadores da ARM TELECOM, prestadora de serviço da Oi, exigem mais respeito também dos responsáveis e gestores da operadora. O constante descaso com que são tratados, os prejuízos que sempre sofrem causam indignação e revolta em todos os trabalhadores que, não custa nada lembrar, prestam serviço à Oi. Os baixos valores de salário e de produção, os descontos indevidos, o não pagamento de horas extras estão levando os trabalhadores ao limite da insatisfação. Em um momento em que a Oi quer recuperar crescimento e rentabilidade não é nem um pouco estratégico fechar os olhos ao que ocorre “lá fora, no sol”, onde estão aqueles que fazem operar seus serviços.

Para onde foi a PLR da ARM?

CADÊ A MINHA PLR?



A caixinha de surpresas da ARM TELECOM mais uma vez surpreende os trabalhadores: na semana passada a empresa, assim como quem não quer nada, com a maior tranquilidade do mundo, informou aos seus trabalhadores — aqueles que ralam de janeiro à janeiro, faça chuva ou faça sol — que não vai pagar PLR esse ano. Simples assim!

Segundo diz a empresa, a PLR não será paga porque a meta principal, que funciona como um “gatilho” e condiciona o pagamento do prêmio, não foi atingida.

ALÉM DA QUEDA, O COICE — Além dos baixos salários, do tal Rende Mais que não rende é nada, das sucessivas falhas do controle de ponto, que geram descontos indevidos e não pagamento de horas extras, e mais um monte de dificuldades que enfrentam no dia a dia da empresa, os trabalhadores da ARM ainda tem de ver o PPR — que já era pouco — escapar das mãos mais uma vez! E o mais curioso é que até novembro estava tudo bem, lembram? Os indicadores não eram uma “Brastemp”, mas davam pro gasto. E de repente, tudo vira pó! E mais uma vez os trabalhadores ficam a ver navios...

A falta de comprometimento da empresa para com seus trabalhadores se torna ainda maior quando comparada com as demais empresas prestadora de serviços de telefonia. A TELEMONT, por exemplo, pagou a PPR aos seus trabalhadores, que prestam os mesmos serviços e desenvolvem as mesmas atividades que os da ARM. E a Oi, então? A principal contratante da ARM TELECOM pagou quase três salários de PPR para seus trabalhadores no ultimo dia 28 de fevereiro. Sem desmerecer o trabalho dos companheiros da Oi e da Telemont, perguntamos: Isso é justo? Será que os trabalhadores da ARM não prestam serviço para Oi também? Prestam serviços para quem, então?

OMISSÃO — A grande verdade é que com sua omissão, no mínimo, a Oi é a principal responsável pela precarização existente dentro de suas prestadoras, em especial a ARM TELECOM. Como pode a operadora ter conhecimento dos descasos e desmandos que a ARM vem praticando, trazendo prejuízos e dificuldades aos seus trabalhadores, e mesmo assim a Oi nada faz?

MOBILIZAÇÃO — A categoria, entretanto, tem demonstrado estar cada dia mais forte e unida. A capacidade de mobilização dos trabalhadores na ARM TELECOM é uma realidade no RN. É crescente a indignação daqueles que “fazem essa roda girar”, cujo suor e dedicação fazem os resultados da ARM e da Oi. Os trabalhadores querem aquilo que lhes é devido, fruto do seu esforço dia a dia, mês a mês, o ano inteiro.

Logo, logo estaremos discutindo com a empresa o PPR de 2014 e o reajuste dos salários e benefícios. Nossa data base é 1º de junho. **Saberemos fazer ouvir nossa voz!**





Telefônicos

www.sinttelrn.org.br | contato@sinttelrn.org.br

Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações – SINTTEL/RN
 Rua Jundiá, 414, Largo Otávio Tavares, Casa 5 – Tirol – Natal/RN – CEP 59020-120
 Fone/Fax: (84) 3211-3131 – contato@sinttelrn.org.br – www.sinttelrn.org.br

Responsabilidade Editorial: Diretoria do SINTTEL/RN. Redação: Junior Bezerra. Diagramação e Arte Final: Gilberto Martins. Imprensa: Wilson Roberto. Distribuição dirigida e gratuita.

**VENHA PARA A CATEGORIA
 DAS TELECOMUNICAÇÕES
 NÃO FIQUE SÓ,
 FILIE-SE AO SINTTEL**